

## VIVÊNCIAS SOBRE A ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NA UTI EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

FERRAZ, Laísa de Souza<sup>1</sup>, ALEXANDRE, Analisa Candian Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC. <sup>2</sup> Professora do Curso de Psicologia/UNIFAGOC - orientadora.

E-mail - laisaferraz333@gmail.com

**Introdução:** O presente relato se resultou da experiência vivenciada durante o estágio obrigatório na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em um hospital oncológico localizado no interior da Zona da Mata de Minas Gerais. O foco principal do trabalho foi prestar atendimentos à beira leito aos pacientes hospitalizados e familiares, além da participação em reuniões multidisciplinares para discussão do caso. **Objetivos:** Oferecer uma escuta qualificada, acolher e apoiar os sentimentos a respeito do processo de internação e adoecimento, tanto aos pacientes em internação, quanto aos familiares visitantes. **Metodologia:** A experiência ocorreu durante seis meses de estágio em uma UTI oncológica. Como parte do estágio, foi necessário prestar o acolhimento à beira leito aos pacientes hospitalizados, sendo de período prolongado ou não, além de oferecer suporte aos familiares durante a visita. A partir disso, eram realizadas escutas qualificadas a respeito dos sentimentos, processo de internação, gravidade do quadro e incertezas do tratamento oncológico, e a partir de tal processo, eram estabelecidas intervenções a fim de buscar tentativas para uma estabilidade emocional no dado momento, tanto do paciente hospitalizado e seu familiar visitante. Além da participação em reuniões multidisciplinares para a discussão dos casos de cada paciente, como alternativa do melhor atendimento. Durante a experiência, a estagiária foi exposta também à participação em comunicação de más notícias. **Resultados e Discussões:** Tais relatos tornam evidente a importância do psicólogo possuir técnicas de acolhimento para lidar em contextos de finitude, bem como a necessidade de desenvolver uma experiência sensível e empática, pois na UTI

é exposto a diversos desafios. **Considerações finais:** A experiência foi de suma importância para o aprimoramento das técnicas a respeito da escuta qualificada e acolhimento, e de forma significativa no âmbito pessoal. Ademais, ampliar a compreensão sobre a necessidade do psicólogo no contexto hospitalar. O estágio não encontra-se finalizado, uma vez que terá continuidade ao longo deste semestre.

**Palavras-chave:** UTI; Vivências Hospitalares; Adoecimento.

#### **Referências bibliográficas:**

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de psicologia hospitalar:** o mapa da doença. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CARVALHO, Millena de Moura et al. Sofrimento e despersonalização nos hospitais: os desafios do psicólogo hospitalar. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, 2022. Disponível em: : <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i17.39217> . Acesso em: 30 de maio de 2025.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; RODRIGUES, Avelino Luiz; CASTANHO, Pablo. Intervenções Psicológicas na Psico-Oncologia. **Mudanças [online]**. 2021, vol. 29, n. 1, p. 41-47. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-32692021000100005](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692021000100005). Acesso em: 18 ago. 2025.